



Relatório 2

Adaptado da prestação de contas enviada à Caixa Econômica Federal

Período Correspondente: janeiro a março de 2022

Belém, março de 2022

REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO



Identificação do projeto

Agente Executor	Instituto Internacional de Educação do Brasil (IEB)		
Nome do Projeto	Marajó Socioambiental 2030: restauração e uso sustentável de ecossistemas florestais	Nº ACF	208/2021
Objetivo Geral do Projeto	Conceber e implementar um Programa de Restauração e Uso sustentável de Ecossistemas e Florestas no Território Marajoara		
Local de Execução	Municípios de Breves, Curralinho, São Sebastião da Boa Vista, Muaná, Melgaço e Portel		
Vigência do ACF	Outubro de 2021 a abril de 2025		
Valor do Projeto	FSA CAIXA: R\$ 4.995.461,70	Contrapartida: R\$ 568.575,00	Total: R\$ 5.564.036,70

Ações desenvolvidas

Por conta das restrições sanitárias decorrentes da pandemia do coronavírus, as ações de implementação em campo do projeto efetivamente iniciaram neste trimestre.

Por conta da inflação registrada no período e do clima não favorável para a produção de mudas, algumas ações foram replanejadas.

Portanto, o trimestre foi dedicado ao avanço de ações transversais como:

- (i) consolidação das contratações da equipe técnica;
- (ii) reuniões de planejamento e treinamento da equipe técnica contratada; (ii) articulação dos parceiros locais;
- (iii) ampliação dos viveiros de Breves e de Portel e consolidação de estratégia para produção de mudas;
- (iv) criação do site do projeto.



Metas e atividades executadas

com a justificativa de alterações no cronograma

Por conta das restrições sanitárias para a realização de atividades de campo, no primeiro trimestre realizamos:

Atividade 1.1.1 - Mapeamento dos Múltiplos Interessados de cada Município:

- Reuniões do comitê técnico do projeto para: (i) redefinir as orientações e perfis dos parceiros a serem mapeados; (ii) consolidar as orientações a respeito do tipo e formato de documentos (acordos de cooperação, termos de adesão e anuência, termos de comodato, etc.) que serão elaborados/ou solicitados aos parceiros para o estabelecimento dos acordos a serem estabelecidos no âmbito do projeto.
- Diálogos institucionais com doze organizações e parceiros mapeados no período, entre eles Basa, Semas, Emater-PA, ICMBio, Ideflor-Bio, IFPA/Breves, Cooperativa Manejaí, ATAA, Acangatá, Asmoga/STTR, Eco-fazenda Patú-Anú, dentre outros.
- Apoio técnico e logístico para a realização da visita da comitiva da presidência da Caixa que visitou as áreas de atuação do projeto, nos dias 06 e 07 de janeiro de 2022.

A equipe do projeto Marajó Socioambiental 2030 acompanhou o presidente da Caixa Econômica, Pedro Guimarães, em visita realizada na Eco-fazenda no município de Breves e em Santo Ezequiel Moreno, município de Portel.

Atividade 1.1.2. - Realização de duas reuniões de validação interinstitucional participativas:

- O projeto avançou no diálogo com os potenciais parceiros locais a serem mobilizados para o acompanhamento das ações, motivado pelo início das atividades de campo. Porém a primeira reunião não foi realizada, por avaliar que ainda será necessário o mapeamento de outros atores no território. Mesmo que essa atividade esteja em atraso ao cronograma inicialmente definido, avaliamos que um critério maior para a sua realização deve resultar em um coletivo mais engajado no processo de execução das ações do projeto.

Atividade 1.1.4 - Implementação da coordenação geral do projeto:

- Nos dias 14 e 15 de fevereiro, foi realizada uma oficina de planejamento integrado de atividades, com a participação da coordenação geral e equipe técnica do projeto. Foi realizado o planejamento da equipe responsável pela produção de mudas; a definição da estratégia de comunicação a ser implementada no projeto; e a consolidação de orientações para as atividades do semestre.

Atividade 1.2.1 - Mapeamento das áreas sensíveis para reflorestamento:

- Foi realizado um avanço na definição do escopo da ação de mapeamento, tanto para as áreas prioritárias do projeto, quanto para as demais áreas potenciais. Por meio da mobilização do capital sócio-institucional do IEB, instituímos diálogo com o Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon), organização de referência na Amazônia para ações semelhantes.

Atividade 1.2.2 - Identificação da meta anual dos arranjos produtivos locais

- Foi possível avançar na definição do escopo para a estratégia de definição da meta anual dos arranjos produtivos locais, mas essa definição está vinculada à realização do mapeamento, para o qual devemos ter resultados efetivos no próximo trimestre.

Atividade 2.1.1 - Realização de Oficinas de modelagem da Formação Continuada com parceiros locais

- Não foi possível o início das oficinas de modelagem, principalmente devido ao fato de que o diálogo com os parceiros locais ainda está em construção e seguindo a lógica do mapeamento dos atores estratégicos para as ações. Além disto, esta meta será reavaliada na reprogramação geral, tendo em vista que a defasagem orçamentária inviabiliza a realização da forma como foi pensada.

Atividade 2.2.1 - Coordenação dos Agentes de Cooperação (cultivo e logística de sementes e mudas para plantio/mutirões de preparo de solo e plantio em escala)

- Realização de reuniões semanais com técnicos do projeto na Eco-fazenda para orientar a organização do trabalhos:
 - (i) Reuniões de equipe para abertura de novas áreas, preparo de solo e ampliação de viveiro: 1ha em implementação + 1200 metros de leiras + manutenção e cuidados de aproximadamente 33 mil mudas no viveiro de Breves a serem plantadas e plano de alcançar 80 mil mudas neste viveiro no segundo semestre;
 - (ii) Planejamento da visita técnica de avaliação para validação das comunidades com perfil de plantio ao redor da Eco-fazenda Escola Patú Anú;



(iii) Treinamento de novos técnicos nas atividades processuais e operacionais a favor da produção de mudas, organização e supervisão do trabalho no viveiro.

- Intercâmbio entre Santo Ezequiel Moreno e Eco-fazenda Escola Patú Anú, realizado nos dias 07 a 10 de março, o qual teve como objetivo apresentar as técnicas e práticas de produção de mudas e implementação de sistemas agroflorestais (SAF's) praticadas na Eco-fazenda Escola Patú Anú, mantida pela empresa Awí Superfoods, parceira implementadora das ações do Projeto Marajó Socioambiental 2030.

Participaram do intercâmbio 10 lideranças da Comunidade de Santo Ezequiel Moreno. Além da apresentação das técnicas de produção de mudas, foi possível também iniciar o processo de planejamento do modelo de viveiro a ser implementado na comunidade, inspirado no viveiro modelo da Eco-fazenda.

Após a etapa realizada na Eco-fazenda, os técnicos e a coordenação do projeto tiveram a oportunidade de conhecer a realidade de Santo Ezequiel Moreno.

- Em fevereiro, foi iniciado o processo de compra dos materiais e equipamentos para ampliação do viveiro da Eco-fazenda Patú Anú, atualmente com capacidade para produção de 80 mil mudas. O projeto também apoiou a construção de um segundo viveiro em Santo Ezequiel Moreno, em Acutipereira (Portel), com capacidade para 70 mil mudas. Esses serão os dois polos de produção de mudas para o primeiro ano do projeto.

Para o processo de compra foi realizado um levantamento dos principais fornecedores de materiais para viveiros florestais na região, buscando fornecedores que pudessem reunir a maior quantidade de itens, desde material de irrigação até os insumos. Durante esse processo foi identificado uma escassez de materiais e insumos no mercado local, em função da pandemia que acarretou no desabastecimento da indústria e, conseqüentemente, a elevação do preço desses itens no mercado, encarecendo o orçamento previsto no projeto. Nesse sentido, foi necessário fazer adaptações no planejamento técnico.

REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO





Atividade 2.3.1 - Ativação da Rede Estadual e Municipal de Educação + Saúde e Articulação com os gestores das Escolas Estaduais e Municipais + UBS

- Foi realizado um diagnóstico preliminar dos contatos estabelecidos com as escolas municipais. O diagnóstico consiste em uma tecnologia social cujo objetivo central é fornecer elementos analíticos para subsidiar a tomada de decisões com base na caracterização multidimensional dos territórios.

Trata-se de uma ferramenta de planejamento e gestão estratégica para área de mobilização e educação ambiental que busca revelar as potencialidades e os desafios dos territórios onde o projeto Marajó Socioambiental 2030 vai atuar nos próximos 3 anos.

O diagnóstico ocorrerá em duas etapas, nos municípios: Breves, Portel, Muaná, Curalinho, São Sebastião da Boa Vista e Melgaço. Os dados vão orientar e qualificar as atividades como campanhas e oficinas de educação ambiental do projeto.

Atividade 3.1.1 - Criação do SIRA - Sistema de Informação para Registros das Atividades do Programa, capacitação para uso da equipe executora:

- O projeto avançou na definição dos critérios para a criação do sistema, conforme descrito abaixo:
 - 1 – Proposta de ferramenta na linha de um aplicativo possível de ser alimentado via celular;
 - 2 – Informações possíveis de serem incorporadas no site do projeto;
 - 3 – Disponibilidade de informações geoespaciais sobre o desenvolvimento das atividades e plantio das mudas;
 - 4 – Possível de incorporar o relatório técnico das atividades realizadas.

Atividade 3.3.1 - Criação e desenvolvimento de site integrado as redes sociais e sistema de informações

- Estrutura e textos do site foram consolidados. Aguardando o retorno da equipe da Caixa para podermos disponibilizar na web.

REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO



Atividade 3.3.2 - Criação de peças de comunicação para atividades do programa, e redes sociais e Redação e publicação de notícias com fotos sobre as atividades do programa no site e nas redes sociais

- Foi elaborado o plano de comunicação do projeto, os templates e as blusas com logotipos do projeto.

Ações de comunicação

Consolidamos a estrutura e os textos para o site do projeto;

Notas de visibilidade da visita do presidente da Caixa na área do projeto foram publicadas no jornal local;

E camisas do projeto foram elaboradas.



Impactos do projeto

- Consolidação da estratégia de produção de mudas, a partir do intercâmbio realizado na Eco-fazenda Patú Anú com a equipe técnica do projeto;
- Contratação da equipe técnica do projeto;
- Início da compra dos insumos para a ampliação dos viveiros;
- Produção de aproximadamente 10 mil mudas prontas para plantio no viveiro da Eco-fazenda Patú Anú;



Quantidade de beneficiários até o momento

Tipo	Quantidade	Unidade (pessoas, famílias, etc)
Diretos	30	famílias
Indiretos	30	famílias

Quadro 1 - Atividades previstas/realizadas no período

Informar as atividades (e respectivo número da meta correspondente), com execução prevista para o período avaliado, conforme cronograma vigente

Nº da Meta	Número e descrição das atividades previstas para o período	Mês/Ano previsto de realização da atividade (conforme cronogr.)	Mês/Ano de realização da atividade (executado)	Informe a situação do andamento da atividade	Observações (caso necessário) e justificativas (caso uma meta/atividade programada para o período não tenha sido executada)
1.1.1	Mapeamento dos Múltiplos Interessados de cada Município	nov/21 a fev/22	jan/22	Em execução	Realizamos reuniões de diálogo com os atores locais.
1.1.2	Realização de duas Reuniões de Validação Interinstitucional Participativas	dez a jan 21	-	Não iniciada	O projeto avançou no diálogo com os potenciais parceiros locais a serem mobilizados para o acompanhamento das ações, motivado pelo início das atividades de campo, mas ainda não foi possível a realização da primeira reunião, programada para o trimestre seguinte.
1.1.4	Implementação da Coordenação Geral do Projeto	nov/21 a out/24	jan a mar/2022	Em execução	Atividade iniciada a contento e segue em ritmo contínuo, conforme planejado.
1.2.1	Mapeamento das áreas sensíveis para reflorestamento	nov/21 a abr/22	dez/21	Em execução	Foi possível avançar na definição do escopo do mapeamento, além de avançar no diálogo com organizações de referência para essa ação na Amazônia. Devemos ter os resultados do levantamento para o próximo trimestre.
1.2.2	Identificação da meta anual dos arranjos produtivos locais	nov/21 a abr/22	-	Não iniciada	Assim como para o mapeamento das áreas sensíveis, foi possível avançar na definição do escopo para a estratégia de definição da meta anual dos arranjos produtivos locais, para o qual devemos ter resultados efetivos no próximo trimestre
2.1.1	Realização de Oficinas de modelagem da Formação Continuada com parceiros locais	nov/21 a mar/22	-	Não iniciada	Não foi possível o início das oficinas de modelagem, mas seguindo a lógica do mapeamento dos atores estratégicos para as ações, devemos iniciar as atividades no próximo trimestre
2.2.1	Coordenação dos Agentes de Cooperação (cultivo e logística de sementes e mudas para plantio/Mutirões de preparo de solo e plantio em escala)	abr/22 a out/24	mar/22	Em execução	Por conta do período de chuvas, avaliamos importante adiantar as atividades de preparação de mudas.
3.1.1	Criação do SIRA - Sistema de Informação para Registros das Atividades do Programa, capacitação para uso da equipe executora:	dez/21 a out/24	-	Em execução	Avançamos na definição dos critérios para a criação do sistema, e devemos avançar de maneira efetiva na proposta de criação da ferramenta a ser instituída no projeto
3.3.1	Criação e desenvolvimento de site integrado as redes sociais e sistema de informações	nov/21 a out/24	dez/21	Em execução	Estrutura e conteúdo do site elaborado. Aguardando retorno da equipe da CAIXA para poder colocar o mesmo no ar.

3.3.2	Criação de peças de comunicação para atividades do programa, e redes sociais e Redação e publicação de notícias com fotos sobre as atividades do programa no site e nas redes sociais	nov/21 a out/24	dez/21	Em execução	Plano de comunicação elaborado; Templates e camisas confeccionados com a identidade visual do projeto.
-------	---	------------------------	---------------	-------------	--